

EMEI Antonieta Claudine Oliveira Fusaro Catuzzo

Diretora: Cleide Maria Nunes Jesus

Coordenadora Pedagógica: Juliana Calixto dos Santos Pasqualini

FORMANDO EM AÇÃO

Na Unidade em que atuamos, atendemos aproximadamente duzentas crianças e, por esta razão, somos em duas gestoras, sendo a diretora e a coordenadora. Em parceria, somamos para que nossa ação se volte para a atenção, cuidado, orientação, aproximação e resultados. Sempre nos colocamos à disposição para sugerirmos, rever atividades, reelaborar ações, propor novas estratégias, sem esquecer de que nosso objetivo maior é promover a aprendizagem integrada ao desenvolvimento afetivo e emocional das crianças, bem como dos profissionais da escola.

O trabalho em equipe vem avançando diariamente o que permite que o fazer pedagógico esteja sempre reavivado. A exemplo disso, destacamos o momento de planejamento anual, mensal e semanal, onde decidimos sobre os objetivos, metas e ações que pretendemos desenvolver durante o ano. Durante as reuniões de Hora de trabalho Pedagógico Escolar - HTPE - e, das Horas de trabalho Pedagógico Coletivo - HTPC - são organizadas pela equipe gestora situações que contribuem para a troca de informações, experiências, socializações e estudos, sempre com o objetivo de estimular educadores e professores a continuarem no processo de reflexão do fazer pedagógico e da prática de registros diários, tão importante para a constituição profissional.

Dessa forma, consideramos que as formações para os gestores estão sendo muito importantes para também refletirmos sobre a nossa prática pedagógica, o que nos possibilita a levar ao grupo questões que favoreçam o atendimento às crianças.

Durante as formações, sentimos que os assuntos tratados nos acalmaram, outros nos desacomodaram; e tal desconforto ocorreu de uma forma que nos impulsionou a atentarmos para nossa conduta, nossa fala, nossa escuta e nosso comprometimento para com todos os envolvidos na

escola: crianças, professores, funcionários, educadores, famílias, comunidade escolar. Nos fez querer aprender sempre mais buscando melhorar nossa ação enquanto promovemos um ambiente agradável e seguro para todos.

Conforme o currículo de Hortolândia nos orienta, a partir da ideia de que a realidade educativa se revela na interação dos diferentes contextos que compõem as práticas e as concepções de criança e infância.

Precisamos assegurar os direitos das crianças, respeitar seu tempo e colocá-las no centro do processo educativo.

É na educação infantil que a criança adquire habilidades por meio de vivências, brincadeiras e interações que serão necessárias para toda a sua vida.

Com base nesse entendimento, o brincar em nossa escola, passou a ser visto como uma importante ferramenta no desafio de romper com as atividades de “folhinhas”. Aos poucos percebemos que elas estão dando lugar às brincadeiras em ambientes pensados, planejados, com significados, reconhecendo que nessas situações intencionalmente planejadas, ocorrem ricas aprendizagens.

Um outro ponto que percebemos melhora é no registro das rotinas diárias, tanto da creche como nas salas dos jardins; os professores e educadores estão descobrindo a importância desse registro diário com observações pontuais que podem nortear suas ações, seus planejamentos e as intervenções que devem fazer. Permite saber os interesses, curiosidades, preferências, sentimentos como angústia, medo e alegrias dos bebês e das crianças. Ele também possibilita durante a escrita de um portfólio rico em detalhes e peculiaridades, pelo qual as famílias podem conhecer e saber o que se passa dentro da escola através do olhar atento da equipe escolar. Alguns professores ainda resistem, mas ficam curiosos e atentos às falas dos outros colegas que contam que após o registro da rotina, a escrita dos relatórios ficou mais fluida, pois já se sentem mais confiantes redigindo o que corresponde de fato a cada criança.

Afinal, não basta planejar, é preciso que o planejamento ganhe vida quando aplicado.